



# Revista Odontológica do Planalto Central ROPLAC

Volume 4 – Suplemento 1  
Dezembro - 2014

Anais da  
XXIV Semana Científica  
Odontologia - FACIPLAC  
18 a 21 de Novembro de 2014

## **Comissão de Publicação:**

### **Editor Científico**

Adriano Dobranszki

### **Bibliotecária**

\*

## **Comissão avaliadora:**

### **Pré-avaliadores**

Adriano Dobranszki

Loise Pedrosa Salles

### **Bancas avaliadoras**

Eduardo Menezes

Gláucia de Ávila Oliveira Araújo

José Ricardo Mariano

Letícia Diniz Santos Vieira

Loise Pedrosa Salles

Maria Letícia Bucchianeri Pinheiro

Nara Pereira d'Abreu Cordeiro Dobranszki

Neyl Tavares Reis Filho

## **Cataloguing-in-publication**

### **Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia do Planalto Central**

Revista Odontológica do Planalto Central – Vol.4, Suplemento (Dez.2014) – Brasília

ISSN 2317-8027 (versão online)

1. Odontologia – Periódicos 2. Faculdades Integradas do Planalto Central

## **Instruções aos autores:**

Disponível em:

[http://roplac.faciplac.edu.br/images/artigos/volume4\\_2/volume4\\_suplemento/Anais%20da%20XXIV%20Semana%20Cientifica%20-%20Odontologia%20-%20FACIPLAC.pdf](http://roplac.faciplac.edu.br/images/artigos/volume4_2/volume4_suplemento/Anais%20da%20XXIV%20Semana%20Cientifica%20-%20Odontologia%20-%20FACIPLAC.pdf)

e-mail: [adriano.dobranszki@faciplac.edu.br](mailto:adriano.dobranszki@faciplac.edu.br)

Site: <http://roplac.faciplac.edu.br/>

# Resumo dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à ROPLAC.

## P - Painel

### P-01

#### Localizadores apicais em endodontia

*Costa PR, Menezes ET, Araújo GAO, Reis Filho NT, Salles LP*  
Endodontia – FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL  
E-mail: loise@unb.br

Um dos grandes desafios no tratamento endodôntico é a determinação do comprimento do dente e do limite CDC (cimento-dentina-canal), pois as variações de forma e posicionamento do forame apical podem dificultar a sua detecção. Neste contexto, surgiu a ideia de se empregar um dispositivo eletrônico no interior do canal radicular para mensurá-lo. O objetivo deste trabalho foi investigar a precisão dos localizadores apicais eletrônicos na determinação do comprimento real de trabalho e as vantagens de sua utilização. Os localizadores apicais trabalham com o princípio da constância da corrente elétrica entre a mucosa oral e o ligamento periodontal. O método eletrônico toma por base a diferença de condutividade elétrica de um instrumento metálico no interior do canal radicular e a condutividade do tecido periapical. Os localizadores apicais eletrônicos são classificados quanto ao tipo de acordo com resistência, impedância, frequência e são divididos por gerações. Pode-se concluir deste estudo que os localizadores apicais eletrônicos são um recurso confiável complementar às radiografias. Podem ser utilizados em dentes com ou sem vitalidade pulpar e apresentam vantagens importantes, como diminuição do tempo de trabalho e exposição do paciente a tomadas radiográficas desnecessárias por dificuldades relacionadas a aspectos anatômicos. Indiscutivelmente, os localizadores apicais de quarta geração são superiores aos seus antecessores.

### P-02

#### O uso do MTA na endodontia

*Oliveira LP, Menezes ET, Amaral LD, Araújo GAO, Salles LP*  
Endodontia – FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL  
E-mail: loise@unb.br

Nos casos de necrose pulpar, a abordagem predominante tem sido, até então o tratamento de canais radiculares (em ápices maduros) e apicificação (para ápices imaturos) ou extração em alguns casos. Uma nova modalidade de tratamento pode consistir em uma abordagem regenerativa, onde a polpa necrótica é removida e substituída por tecido semelhante ao pulpar. A abordagem inclui técnicas de revascularização pulpar, células estaminais e terapia gênica. Até o momento várias pesquisas e relatos de casos com diversas propostas de protocolos têm sido descritos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura visando esclarecer conceitos sobre regeneração pulpar e modalidades de tratamento regenerativo. Pode-se observar a existência de diversos relatos de casos clínicos bem sucedidos. O tratamento pulpar regenerativo pode ser considerado uma alternativa promissora para revitalizar o dente, fechamento apical e o término do desenvolvimento radicular.

### P-03

#### Tratamento Endodôntico Regenerativo

*Oliveira LP, Menezes ET, Saldanha RR, Cruz SEB, Ribeiro GM, Varella PLS, Araújo GAO, Salles LP*  
Endodontia – FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL  
E-mail: loise@unb.br

Nos casos de necrose pulpar, a abordagem predominante tem sido, até então o tratamento de canais radiculares (em ápices maduros) e apicificação (para ápices imaturos) ou extração em alguns casos. Uma nova modalidade de tratamento pode consistir em uma abordagem regenerativa, onde a polpa necrótica é removida e substituída por tecido semelhante ao pulpar. A abordagem inclui técnicas de revascularização pulpar, células estaminais e terapia gênica. Até o momento várias pesquisas e relatos de casos com diversas propostas de protocolos têm sido descritos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura visando esclarecer conceitos sobre regeneração pulpar e modalidades de tratamento regenerativo. Pode-se observar a existência de diversos relatos de casos clínicos bem sucedidos. O tratamento pulpar regenerativo pode ser considerado uma alternativa promissora para revitalizar o dente, fechamento apical e o término do desenvolvimento radicular.

### P-04

#### Propriedades do Cimento MTA Fillapex®

*Abreu MRS, Menezes ET, Cruz SEB, Araújo GAO, Salles LP*  
Endodontia – FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL  
E-mail: loise@unb.br

O cimento endodôntico MTA Fillapex (MTAF) é um cimento obturador de canais radiculares relativamente novo, composto por agregado de trióxido mineral (MTA) e resinas. O objetivo deste estudo foi avaliar o escoamento e a radiopacidade do MTAF. O MTAF foi avaliado quantitativamente pelo escoamento entre placas de vidro e radiopacidade comparada à escala de alumínio. Os dados obtidos foram submetidos a análises estatísticas (ANOVA, Tuckey post test,  $p < 0.05$ ). As análises estatísticas mostraram diferenças significativas entre o escoamento do MTAF e Sealer 26 (S26), sendo o MTAF com melhor escoamento. Quanto à radiopacidade, o MTAF obteve radiopacidade significativamente inferior a do S26. Independente da menor radiopacidade, podemos concluir que o MTAF é um cimento interessante para uso em Endodontia, não apenas devido às boas propriedades biológicas relatadas na literatura, mas também quanto a sua radiopacidade (dentro do padrão ISO) e escoamento, que pode propiciar melhor selamento e obturação dos sistemas de canais radiculares.

### Enxerto de tecido conjuntivo para aumento de volume perimplantar

*Afonso M, Gebrim LT, Peixoto MLBP, Araújo GAO, Cruz SEB, Minervino BL*

Periodontia e Implantodontia – FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL

E-mail: monicafonso28@hotmail.com

Alcançado o sucesso da osseointegração e devolvida a função mastigatória ao paciente a odontologia atual vive a busca da estética, funcional e biológica. Neste contexto, esta revisão de literatura tem como objetivo relatar a importância da Implantodontia como especialidade que associa a conhecimentos fundamentais, recursos e resoluções periodontais e protéticas que favorecer à estética periimplantar, harmonizando os tecidos marginais periféricos e fundamentando o binômio função/estética. Sendo assim, observa-se que o planejamento reverso, a avaliação periodontal prévia e a adequada manipulação tecidual antes durante e após as cirurgias de implantes, podem trazer melhorias estéticas para pacientes que se tornam cada vez mais exigentes, e que frequentemente depositam grande expectativa no resultado final do tratamento.

### Facetas laminadas em porcelana

*Moura CQ, Peixoto MLBP, Mariano JR, Maia EAV, Gebrim LT, Afonso M, Dobranszki NPDC*

Dentística e Prótese – FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL

E-mail: naracordeiro@uol.com.br

A apreciação da estética na odontologia contemporânea tem estimulado a procura por melhores técnicas e materiais dentários, o que tem levado vários pacientes aos consultórios odontológicos a buscarem soluções estéticas pouco invasivas para uma mudança de sorriso. As porcelanas odontológicas, por suas características ópticas, mecânicas e biológicas, encaixam-se entre os materiais restauradores indiretos de alta qualidade. As facetas em porcelana são frequentemente indicadas para restaurar dentes mal formados, fechamento de diastemas, dentes mal posicionados e dentes que exibem alterações de cor abrangendo a face vestibular. As facetas em cerâmica podem requerer mais ou menos preparo da estrutura dentária remanescente, sendo que o preparo é mínimo ou inexistente, são também chamadas de “lentes de contato dentais”. A busca da máxima preservação da estrutura dental tornou o enceramento diagnóstico de fundamental importância para auxiliar no planejamento rigoroso desses casos, o qual permite a visualização do contorno final da restauração, além dos espaços necessários para se obter a espessura ideal da cerâmica, traduzindo a real necessidade de se fazer desgastes na estrutura dental ou não. É de fundamental importância o cuidado no momento da cimentação dessas peças protéticas, visto que o seu sucesso clínico está diretamente relacionado à boa união ao dente e ao perfeito selamento marginal.

### Cimentos resinosos autoadesivos

*Sampaio PM, Maia EAV, Mariano JR, Gebrim LT, Barros CCP, Afonso M, Dobranszki NPDC*

Dentística e Prótese – FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL

E-mail: naracordeiro@uol.com.br

A cimentação adesiva de próteses dentárias é muito sensível à técnica e requer um elevado nível de conhecimento técnico sobre adesão por parte do cirurgião dentista, quando comparada à técnica convencional de cimentação, realizada com cimentos não adesivos. A cimentação adesiva necessita de uma série de passos, como a aplicação de um sistema adesivo, silano, preparo da superfície interna da peça e diversas outras etapas para que seja alcançado sucesso clínico. Com o intuito de simplificar os passos clínicos para a cimentação, surgiram no mercado os cimentos resinosos autoadesivos. A característica principal desses cimentos é a não necessidade de pré-tratamento da estrutura dental, o que reduz, além do número de passos, o risco de sensibilidade pós-operatória e a incidência de erros ao longo do processo de cimentação. A acidez do cimento é suficientemente forte para promover a hibridização da estrutura dentária. Para que isso ocorra é necessária a presença de água como um constituinte do cimento ou disponíveis no substrato de ligação, para ionizar os monômeros ácidos e permitir a sua interação com as estruturas dentárias.

### Facetas laminadas com mínimo desgaste - Protocolo de interesse clínico

*Neves GGA, Peixoto MLBP, Mariano JR, Maia EAV, Gebrim LT, Dobranszki NPDC*

Dentística e Prótese – FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL

E-mail: guilhermegan@hotmail.com

A odontologia atual encontra-se em contínuo avanço. Novas técnicas restauradoras e o desenvolvimento de materiais dão-lhe a possibilidade de realizar tratamentos restauradores que recuperam o tecido dentário perdido alcançando resultados estéticos e funcionalmente satisfatórios. A partir disso, o uso das cerâmicas odontológicas vem sendo cada vez mais frequente. Houve uma grande evolução destes materiais, onde historicamente sua utilização estava associada a um reforço metálico, devido à sua baixa resistência à tensão e alta friabilidade. Hoje já é possível realizar restaurações estéticas com cerâmicas praticamente sem preparo dentário. Facetas de porcelana atuais não só diminuem a possibilidade de grande destruição dentária e risco de reação gengival, mas também mimetizam a translucidez natural da estrutura dentária, promovendo assim excelentes resultados estéticos. A utilização das cerâmicas em facetas estéticas é um procedimento consolidado na literatura científica, porém o correto e cuidadoso planejamento associado ao conhecimento dos materiais são imprescindíveis para o sucesso desta modalidade restauradora.

### Hipersensibilidade dentinária associada a lesões cervicais não cariosas

*Poubel DLN, Gebrim LT, Maia EAV, Peixoto MLBP, Araújo GAO, Mariano JR, Dobranszki NPDA*

Dentística – FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL

E-mail: elamaia@me.com

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são caracterizadas pela perda de estrutura dental no terço cervical dos dentes, que se origina a partir de mecanismos não relacionados com o processo de cárie. Geralmente estão associadas à hipersensibilidade dentinária (HD), situação muito comum na prática odontológica atual. Os tratamentos da HD são os mais variados, dentre eles, o selamento dos túbulos dentinários expostos e a dessensibilização dentinária. A hipersensibilidade dentinária associada às LCNCs é um assunto de grande relevância e que continua despertando interesse e dúvidas aos que a pesquisam. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura sobre hipersensibilidade dentinária em situações de lesões cervicais não cariosas.

### Restaurações em dentes posteriores utilizando a técnica da matriz oclusal

*Sá Júnior LC, Maia EAV, Gebrim LT, Mariano JR, Minervino BL, Dobranszki NPDC*

Dentística – FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL

E-mail: luizdesa@gmail.com

A busca por um material com características de resistência ao desgaste e à compressão com o benefício da estética, fez com que as resinas compostas fossem modificadas para seu emprego em dentes posteriores. O uso de resinas compostas em dentes posteriores é uma realidade na odontologia. A restauração de dentes posteriores com resinas compostas, utilizando o método da matriz oclusal, está mais indicada quando existir lesão de cárie em dentina e a superfície oclusal em esmalte permanecer íntegra. Esse fato é comum nos dias atuais pelo fato lesão de cárie ser mais agressiva em dentina que o esmalte, visto que o mesmo é mais resistente aos ácidos bacterianos em virtude da ação constante do flúor. A técnica é simples, de fácil execução, baixo custo e abrevia o tempo de atendimento clínico. Além disso, sua utilização possibilita um excelente resultado clínico final através da reconstituição da anatomia original do dente, minimizando a ocorrência de interferências oclusais. O objetivo deste trabalho é descrever as etapas da técnica da matriz oclusal, utilizando resina fluida para seu registro em superfície oclusal íntegra ou com mínima destruição oclusal, demonstrando que, através da mesma, pode se obter a forma e anatomia natural do elemento dental do paciente. A técnica da matriz oclusal mostrou-se bastante satisfatória na restauração de lesões de cárie com ausência ou mínima presença de cavidade.

# Índice dos Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à ROPLAC.

Abreu MRS.....	P-04	Menezes ET .....	P-01, P-02, P-03, P-04
Afonso M.....	P-05, P-06, P-07	Minervino BL.....	P-05, P-10
Amaral LD .....	P-02	Moura CQ.....	P-06
Araújo GAO.....	P-01, P-02, P-03, P-04, P-05, P-09	Neves GGA.....	P-08
Barros CCP .....	P-07	Oliveira LP .....	P-02, P-03
Costa PR.....	P-01	Peixoto MLBP .....	P-05, P-06, P-08, P-09
Cruz SEB.....	P-03, P-04, P-05	Poubel DLN .....	P-09
Dobranszki NPDC.....	P-06, P-07, P-08, P-09, P-10	Reis Filho NT.....	P-01
Gebirim LT .....	P-05, P-06, P-07, P-08, P-09, P-10	Ribeiro GM.....	P-03
Maia EAV .....	P-06, P-07, P-08, P-09, P-10	Sá Júnior LC.....	P-10
Mariano JR.....	P-06, P-07, P-08, P-09, P-10	Saldanha RR .....	P-03
		Salles LP .....	P-01, P-02, P-03, P-04
		Sampaio PM.....	P-07
		Varella PLS .....	P-03